

ENTRE A TEORIA E A VIVÊNCIA: ANÁLISE DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO A PARTIR DA COMUNIDADE ESCOLAR NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Francisco Raul De Oliveira Pereira ¹

Marci Ribeiro De Queirós ²

Rayssa Gomes Dias Queirós ³

Gisele Abreu Gomes ⁴

Márcia Barbosa De Sousa ⁵

RESUMO

Este estudo analisa a relação entre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola de ensino fundamental e a forma como o documento é observado e vivenciado pela comunidade escolar. O trabalho parte da seguinte questão: o que está escrito no PPP corresponde ao que é vivido no cotidiano escolar? Desenvolvido durante o Estágio Supervisionado, teve como objetivo analisar a relação entre as proposições presentes no PPP e as percepções de professores, estudantes e equipe gestora sobre sua construção, acesso, execução e avaliação. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, envolvendo a análise documental do PPP, e a aplicação de questionários, via Google Forms, para professores, estudantes e direção. As respostas foram comparadas com o conteúdo do documento, buscando identificar aproximações e distanciamentos entre o escrito e o vivido. Os resultados indicam que o PPP apresenta caráter coletivo e contempla princípios relacionados à participação, inclusão e gestão democrática. Entretanto, professores e direção demonstraram maior conhecimento sobre o documento, enquanto os estudantes relataram pouco ou nenhum conhecimento. Verificou-se ainda participação desigual dos professores na construção do PPP e dificuldades na efetivação de princípios como a inclusão. Conclui-se que o PPP ainda enfrenta o desafio de superar sua dimensão formal e constituir-se como um processo efetivamente vivenciado pela comunidade escolar. Nesse sentido, o trabalho dialoga com a temática Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao evidenciar que uma escola inclusiva e democrática depende da participação dos diferentes sujeitos e da efetivação dos princípios presentes no PPP. Grande área do CNPq: Ciências Humanas, com sub-área: Educação. Propriedade intelectual: não se aplica. Agradece-se à escola pela acolhida e contribuição para a realização deste trabalho, à UNILAB pela formação proporcionada e à disciplina de Estágio Supervisionado pela oportunidade de vivenciar e refletir sobre a realidade escolar.

Palavras-chave: Comunidade escolar; Inclusão; Projeto Político-Pedagógico; Realidade escolar.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, franciscoraul@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, marci_queiros26@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, rayssaqueiros05@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, gisele.abreu@aluno.unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, marcia_bsousa@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado constitui um processo de aprendizagem necessário à formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios da carreira docente, ao possibilitar o contato dos estudantes com diferentes espaços educativos e com a realidade sociocultural da população e da instituição (Scalabrin e Molinari, p. 1, 2013). Entretanto, nem sempre essa perspectiva esteve presente na formação de professores, pois foi historicamente marcado pela compreensão do estágio ser como momento destinado à prática, frequentemente separado dos conhecimentos teóricos, por esse motivo Lima e Pimenta (2018) problematizam essa dissociação, defendendo o estágio como espaço investigativo e reflexivo, capaz de contribuir para a construção da práxis e da identidade profissional, sendo destacado também por Costa, Martins e Lima (2021) como um espaço-tempo de aprendizagem da profissão e de compreensão dos desafios presentes no cotidiano escolar.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) na escola é um documento que reúne objetivos e propostas, as intencionalidades e formas de organização da escola. Veiga (2004, p. 13-14) o define como “a própria organização do trabalho pedagógico de toda a escola” e destaca seu caráter processual como um “processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola”. Assim, compreender o PPP exige considerar tanto o que está registrado quanto a maneira como suas proposições são percebidas e vivenciadas pela comunidade escolar. Nesse sentido, tem-se o questionamento: o que está escrito no PPP corresponde ao que é vivenciado na escola?

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar a relação entre as proposições presentes no Projeto Político-Pedagógico e as percepções de professores, estudantes e equipe gestora sobre sua construção, acesso, execução e avaliação, de uma escola de Ensino Fundamental de Aracoiaba – Ceará. A atividade foi desenvolvida durante o Estágio Supervisionado, inicialmente por meio da leitura e análise do PPP e, posteriormente, pela aplicação de questões aos diferentes segmentos da escola. O confronto entre o conteúdo do documento e as percepções dos participantes possibilitou analisar aproximações e distanciamentos entre o escrito e o vivido.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza por possuir uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo. Foi realizada durante o estágio supervisionado em uma escola de ensino fundamental, no município de Aracoiaba, no Ceará.

Inicialmente, foi realizada a análise documental do Projeto Político-Pedagógico (PPP), seguindo as dimensões propostas por Cellard (2008): contexto, autor, autenticidade, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave, buscando identificar os aspectos contemplados e não contemplados no documento. Em seguida, foram elaboradas e adaptadas questões sobre a relação entre o escrito no PPP e o que é vivenciado no dia a dia, contemplando aspectos relacionados à construção, participação, acesso, execução, avaliação, reformulação, inclusão e formação cidadã.

O questionário desenvolvido foi aplicado a três professores, um representante da direção e dois estudantes, buscando compreender diferentes percepções sobre o documento e sua relação com a realidade escolar. Por fim, as respostas foram analisadas comparativamente, buscando identificar convergências,

divergências e possíveis distanciamentos entre o conteúdo do PPP e as percepções dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com a participação de seis participantes, sendo três professores, dois de Ciências (33,3%) e um professor de outra área (16,7%), um representante da direção (16,7%) e dois estudantes (33,3%), realizada por meio do Google Forms. A participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar possibilitou comparar as informações presentes no Projeto Político Pedagógico (PPP) com as percepções dos que vivenciam o cotidiano da instituição.

De acordo com o PPP analisado, a sua construção apresenta uma perspectiva participativa, indicando o envolvimento do núcleo gestor, professores, funcionários e Conselho Escolar em sua elaboração, destacando a importância do comprometimento com o processo educativo, estabelecendo a avaliação e a reelaboração desse documento mediante diálogo com os membros da comunidade escolar. O documento apresenta ainda, uma concepção de educação fundamentada na participação, formação cidadã, inclusão, diversidade e gestão democrática. Entretanto, sua análise também demonstra que aquilo que está formalizado no PPP corresponde às intencionalidades institucionais, não permitindo afirmar que todas as proposições são efetivadas no cotidiano.

Dessa forma, os resultados da análise documental do PPP apresentam uma proposta participativa, inclusiva e democrática, porém sua vivência pelos diferentes sujeitos ocorre de maneira desigual, conforme demonstrado nas respostas do questionário. Esse distanciamento reforça a necessidade de compreender o PPP não apenas como um documento que registra as intencionalidades da escola, mas como um processo que deve ser conhecido, discutido e vivenciado por toda a comunidade escolar (Veiga, 2004).

O questionário foi organizado de acordo com os diferentes segmentos da comunidade escolar. Para os professores, foram abordadas questões relacionadas à elaboração e participação, aos pontos de partida e fundamentos, à vivência e execução, à avaliação e reformulação e aos conteúdos e à identidade institucional, incluindo aspectos relacionados à inclusão, diversidade e formação cidadã. Para a direção, as questões contemplaram a elaboração e construção, o acesso e a divulgação, a execução e o acompanhamento, a avaliação e reformulação e os conteúdos e diretrizes do PPP. Aos estudantes, foram abordadas questões sobre conhecimento e acesso ao documento, vivência e participação, identidade e formação e percepção sobre a efetivação das propostas da escola no cotidiano.

As respostas dos participantes evidenciaram diferentes percepções sobre a construção, o acompanhamento e a vivência do PPP. Os professores relataram participação na elaboração do documento e destacaram que aspectos da realidade escolar e estratégias para melhoria da aprendizagem foram considerados, embora tenham apontado pouca participação de alguns profissionais. Também afirmaram que o PPP apresenta relação com suas práticas pedagógicas e contempla a inclusão, porém um dos participantes relatou resistência de alguns educadores à educação inclusiva. A direção informou que representantes de pais, professores e funcionários participaram da construção do documento, considerando o contexto sociocultural da comunidade escolar, e afirmou que o PPP é apresentado nas reuniões de pais e mestres e avaliado anualmente. Entre os estudantes, observou-se menor conhecimento sobre o documento: um afirmou nunca ter ouvido falar sobre o PPP e outro declarou não ter acesso a ele. Apesar disso, ambos reconheceram

aspectos relacionados à formação cidadã, à inclusão e ao respeito às diferenças nas práticas escolares.

Por isso, embora os participantes reconheçam sua relação com as práticas, um deles afirmou que o documento pode passar despercebido por alguns profissionais, tornando-se “mais um documento formal”. Assim, observa-se um possível distanciamento entre o papel orientador do PPP e sua utilização efetiva, contrariando a perspectiva de Veiga (2004, p.14) de que o projeto deve ser “construído vivenciado em todos os momentos por todos os envolvidos com o processo educativo”.

A análise sobre inclusão, diversidade e formação cidadã revelou que esses princípios estão presentes no PPP e aparecem nas percepções dos participantes da comunidade escolar. Entretanto, um dos professores relatou resistência de alguns profissionais em relação à educação inclusiva, indicando que a presença desses princípios no documento não garante sua efetivação integral. Os estudantes, por sua vez, associaram a formação escolar à construção de cidadãos estudiosos, respeitosos e de bem, mesmo sem conhecerem o PPP. Portanto, alguns dos valores presentes no documento parecem alcançar as experiências dos estudantes, ainda que não sejam reconhecidos por eles como parte do Projeto Político-Pedagógico.

O principal distanciamento entre a teoria e a vivência na escola apareceu na consulta ao PPP, em que se considerou a pergunta de número dois da direção e as perguntas de número um e dois dos estudantes, onde a direção afirmou que o documento é apresentado nas reuniões de pais e mestres, enquanto os dois estudantes declararam não conhecer o PPP ou não ter acesso. Esse contraste evidencia que a divulgação realizada pela gestão não necessariamente resulta na apropriação do documento pelos estudantes, tal situação se relaciona à compreensão de Veiga (2004, p.15) de que o PPP deve possibilitar participação de todos os membros da comunidade escolar, constituindo em um processo democrático de decisões.

De modo geral, os resultados revelam que professores e direção apresentam maior conhecimento e envolvimento com o documento, enquanto os estudantes demonstram pouco contato com ele, indicando a necessidade de que o PPP seja compreendido não apenas como um documento formal, mas como um processo conhecido, discutido e vivenciado pela comunidade escolar.

CONCLUSÕES

A análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e das percepções dos diferentes segmentos da comunidade escolar permitiu identificar aproximações e distanciamentos entre o que está previsto no documento e o que é vivenciado no cotidiano escolar. Os resultados demonstraram que o PPP contempla princípios relacionados à inclusão, diversidade, formação cidadã e participação da comunidade, mas sua efetivação ainda apresenta desafios.

Embora Professores e direção demonstraram maior conhecimento e envolvimento com o documento, os estudantes relataram não conhecê-lo ou não ter acesso. Também foram identificadas dificuldades na efetivação de princípios como a inclusão, considerando o relato de resistência de alguns profissionais. Esses achados evidenciam a necessidade de aproximar o PPP das práticas pedagógicas e ampliar a participação dos diferentes sujeitos da comunidade escolar.

Nesse sentido, o trabalho dialoga com a temática Diversidade, Inclusão e Transformação Social, ao evidenciar que a construção de uma escola inclusiva e democrática depende não apenas da presença desses princípios no documento, mas de sua vivência nas práticas e relações estabelecidas no cotidiano escolar.

Conclui-se, portanto, que o PPP precisa ser compreendido como um processo coletivo, conhecido, discutido e vivenciado pela comunidade escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à escola pela acolhida e contribuição para a realização deste trabalho, à UNILAB pela formação proporcionada e à disciplina de Estágio Supervisionado pela oportunidade de vivenciar e refletir sobre a realidade escolar.

REFERÊNCIAS

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

DA SILVA COSTA, Elisangela André; MARTINS, Elcimar Simão; LIMA, Maria Socorro Lucena. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E CARTAS PEDAGÓGICAS: o que dizem essas bem traçadas linhas?. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 7, n. 22, 2021.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. Cortez Editora, 2018

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação básica: projeto político-pedagógico; Educação superior: projeto político pedagógico. Papirus Editora, 2004.